



PIELONEFRITE XANTOGRANULOMATOSA: UM RELATO DE CASO

Heitor Silvino Gonzaga¹
Rodolfo Ribeiro Gonzaga²

Introdução: A pielonefrite xantogranulomatosa (PNX) é uma infecção renal crônica rara sendo responsável por cerca de 1% das pielonefrites crônicas, mas apresenta curso grave, que geralmente resulta em destruição renal difusa. Sabe-se que esta doença imita virtualmente todas as outras doenças inflamatórias do rim, bem como o carcinoma de células renais no exame radiográfico. Tendo em vista o difícil diagnóstico e o curso agressivo da doença, faz-se necessário o conhecimento da PNX como diagnóstico diferencial das patologias renais.

Objetivos: O objetivo deste relato de caso é descrever a história clínica típica da Pielonefrite Xantogranulomatosa com seu respectivo tratamento. **Descrição do caso:** Homem, 37 anos, pardo, com história de trauma cervical por perfuração por arma de fogo, apresentando plegia de membros inferiores e paresia de membros superiores, além de bexiga neurogênica, tendo sido submetido a enterocistoplastia há 3 anos. Realiza micções por cateterismo intermitente limpo a cada 6 horas com episódios recorrentes de infecções urinárias febris necessitando internação hospitalar para tratamento, associado a perda de peso e anemia (hemoglobina 8,3 g%). Propedêutica identificando rim esquerdo aumentado de volume, a custa de moderada/acentuada dilatação de grupamentos calicinais por material hipodenso, com acentuada densificação da gordura perirrenal, notando-se moderada dilatação e espessamento urotelial. Cálculo alongado de aspecto obstrutivo na pelve renal esquerda medindo 3,5 x 1,5 cm nos maiores eixos, com densidade média de 540 UH. O exame de urocultura evidenciou infecção polimicrobiana sem predomínio de germes. Nesse momento a leucometria era de 23000/mm³. Foi iniciada antibioticoterapia com carbapenêmico e mantido durante 10 dias. Sob hipótese diagnóstica de pielonefrite xantogranulomatosa foi indicado nefrectomia radical à esquerda. O teste histológico revelou fibrose e infiltrado inflamatório granulomatoso crônico com macrófagos espumosos (Xantomias) carregados de lipídios e detritos necróticos. Foi diagnosticada pielonefrite xantogranulomatosa. Paciente apresentou boa evolução clínica com melhora dos parâmetros infecciosos e da anemia. A pielonefrite xantogranulomatosa, uma forma de pielonefrite crônica, está tipicamente associada à obstrução de cálculos e infecção recorrente do trato urinário, Os patógenos mais comuns são *Proteus mirabilis* e *Escherichia coli*. As complicações podem incluir abscessos e fístulas. A perda da função renal é comum e a nefrectomia radical é o tratamento definitivo. **Conclusão:** Esse caso clínico revela a importância de ter a PNX como diagnóstico diferencial nas doenças infecciosas/inflamatórias do rim, pois apesar de sua incidência rara, possui alta gravidade e necessita da nefrectomia radical como a terapia definitiva.

Palavras-chave: Pielonefrite Xantogranulomatosa, Infecção recorrente, Nefrectomia radical.

¹ Graduando em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, heitorsgonzaga10@gmail.com

² Residente em Urologia pelo Hospital das Clínicas da UFMG, Cirurgião Geral formado pelo hospital IPSEMG, Médico graduado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Minas Gerais, rodolfo.gonzaga@hotmail.com